

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS FICHA DE IDENTIFICAÇÃO OFÍCIOS E MODOS DE FAZER	CÓDIGO DA FICHA					
	PE	01	02	05	F60	01
	UF	SÍTIO-	LOC	ANO	FICHA	NO.

1. LOCALIZAÇÃO

SÍTIO INVENTARIADO	Município de Caruaru
LOCALIDADE	Alto do Moura
MUNICÍPIO / UF	Caruaru - PE

2. BEM CULTURAL

DENOMINAÇÃO	Produção em Barro
OUTRAS DENOMINAÇÕES	<i>Produção em Torno / Molde / Manual</i>
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA

3. EXECUTANTEOBS.: PARA MAIS INFORMAÇÕES SOBRE O (A) ENTREVISTADO(A) VER *ANEXO 4: CONTATOS*.

NOME	Manuel Eudócio Rodrigues	☒ MASCULINO ☐ FEMININO	Nº 22
Ocupação	Artesão	DATA DE NASCIMENTO / FUNDAÇÃO	28/01/1931
RELAÇÃO COM O BEM	☒ MESTRE ☐ PRODUTOR ☐ PÚBLICO ☐ APRENDIZ ☐ VENDEDOR ☐ EXECUTANTE ☐ OUTRO _____		

4. FOTOSOBS.: PARA LISTA COMPLETA DAS FOTOS INVENTARIADAS, CONSULTAR O *ANEXO 2: REGISTROS AUDIOVISUAIS*.

Vide Apêndice / Fotos do Inventário – Nº 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238 e 239.
--

5. DESCRIÇÃO DO BEM IDENTIFICADO

Produção de peças em barro feitas com as três possíveis técnicas: a) torno; b) molde; c) manual.
--

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER

PE 01 02 05 F60 01

6. DESCRIÇÃO DO LUGAR DA ATIVIDADE**6.1. CARACTERÍSTICAS GERAIS**

A atividade ocorre numa oficina no Alto do Moura, desde 1971. A escolha do local ocorreu principalmente pela proximidade da residência do artesão, que fica em frente à oficina.

6.2. MARCOS NATURAIS E/OU EDIFICADOS

Não existem.

6.3. AGENCIAMENTO DO ESPAÇO PARA A ATIVIDADE**7. TEMPO****7.1. PERIODICIDADE**

As peças são produzidas durante todo o ano.

7.2. OCORRÊNCIA EFETIVA DESDE 1990

1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001
☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒

8. BIOGRAFIA

Manoel Eudócio é artesão e possui uma oficina de produção de artesanato em barro no Alto do Moura. Ele é um dos mais antigos neste ofício tendo trabalhado ao lado do Mestre Vitalino. Seu Manoel desempenha todas as funções na produção das peças, desde dar forma passando pela queima e chegando na pintura, etapa em que recebe a ajuda de sua filha Lisoneide. O artesão começou a trabalhar com o barro aos 9 anos de idade, por iniciativa própria. Ele costumava retratar em barro o que via ao seu redor, como no caso do bumba-meu-boi, também chamado de reisado, brincadeira que participava representando o primeiro galante, personagem este que seria moldado em barro pelas mãos do mesmo Eudócio. A sua mãe e avó já trabalhavam em barro produzindo panelas. Foi da oficina delas que retirou a matéria-prima para as suas primeiras peças. O artesão está com 75 anos e continua a sua produção. Eudócio não ensinou a sua arte a muitas pessoas; apenas os seus filhos receberam algumas informações e dicas que mais serviam para inspiração do que para o aprendizado propriamente dito. Seu Manoel, no início da sua vida, trabalhava na agricultura, principalmente nos meses de fevereiro a junho, produzindo poucas peças em barro ao longo destes meses. A produção ficava estocada para ser vendida em julho, mês de Sant'Ana em que ocorrem várias festividades na região.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER

PE 01 02 05 F60 01

9. ATIVIDADE**9.1. ORIGENS, MOTIVOS, SENTIDOS E TRANSFORMAÇÕES**

Antes de Manoel Eudócio e Vitalino começarem a produzir peças figurativas em barro no ano de 1947, a mãe e a avó de Eudócio já produziam brinquedos e panelas em barro. Porém, com a mudança do mestre Vitalino, do Sítio Campos para o Alto do Moura, a produção em barro ganhou mais ritmo e adeptos, entre eles Zé Caboclo. Neste tempo os artesãos levavam sua pequena produção na cabeça até o centro de Caruaru, e comercializavam as peças em cima de tabuleiros e muitas vezes com as peças expostas no chão. O modo de produção não sofreu nenhuma alteração desde o seu início, e continua sendo a fonte de renda principal para o artesão.

9.2. NARRATIVAS E REPRESENTAÇÕES

Não há elementos que integraram este espaço anteriormente

9.3. CRONOLOGIA

DATA	DESCRIÇÃO
	Não houve mudança no processo de produção.

10. PRODUTOS PATRIMONIAIS**10.1. REPERTÓRIO OU PRINCIPAIS PRODUTOS**

Os produtos são peças de variados tamanhos e estilos. O artesão produz em média 20 peças por semana.

10.2. PROCESSO DE TRABALHO E COMERCIALIZAÇÃO

ETAPA	ATIVIDADE
Pisar o barro e tirar as pedras	Limpar o barro para não estourar na queima.
Moldar a mão	Dar forma à peça com as mãos.
Colocar na forma	Dar forma à peça com a ajuda de uma forma.
Queima	Dar consistência a peça.
Tornear	Dar forma à peça utilizando um torno de rotação.
Pintura	Colorir o barro dando vida à peça.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER	PE	01	02	05	F60	01
---	-----------	-----------	-----------	-----------	------------	-----------

10.3. PRINCIPAIS PARTICIPANTES	
STATUS	FUNÇÃO
Pisador	Pisar o barro e tirar as pedras.
Artesão	Dar forma à peça com as mãos.
Artesão	Dar consistência à peça.
Artesão	Dar forma à peça com a ajuda de uma forma.
Artesão	Dar forma à peça utilizando um torno de rotação.
Pintor	Colorir o barro dando vida à peça.
Finalizador	Dar o acabamento da peça com a pedra de polir

10.4. CAPITAL E INSTALAÇÕES	
DESCRIÇÃO	Oficina Compra do barro
QUEM PROVÊ	M.Eudócio/recursos próprios
FUNÇÃO	Local onde são produzidas, queimadas e pintadas as peças. Serve de matéria-prima para a produção das peças

10.5. MATÉRIAS PRIMAS E FERRAMENTAS DE TRABALHO	
DESCRIÇÃO	Matérias-primas: barro, tinta e lenha. Ferramentas: paleta, carimbo, espátula, torno e forma.
QUEM PROVÊ	O barro e a lenha são comprados dos fornecedores, com recursos próprios; os outros materiais são comprados em lojas especializadas em Caruaru, também com recursos próprios.
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Matérias-primas: O barro é a principal matéria-prima da peça; a tinta é usada em sua pintura e a lenha serve para queimar as peças depois de prontas. Ferramentas: O pincel é usado para aplicar a tinta na peça, a faca é usada para moldar algumas partes (como as mãos do boneco, por exemplo), o palito molda olhos e nariz, e o pente, os cabelos.
DISPONIBILIDADE	A lenha e o barro estão ficando cada vez mais escassos, mas o restante dos materiais é de fácil aquisição.

10.6. COMIDAS E BEBIDAS	
DESCRIÇÃO	-----
QUEM PROVÊ	-----
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	-----

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER					PE	01	02	05	F60	01
---	--	--	--	--	----	----	----	----	-----	----

10.7. OBJETOS E INSTRUMENTOS RITUAIS	
DESCRIÇÃO	-----
QUEM PROVÊ	-----
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	-----

10.8. TRAJES E ADEREÇOS	
DESCRIÇÃO	-----
QUEM PROVÊ	-----
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	-----

10.9. DANÇAS	
DESCRIÇÃO	-----
QUEM EXECUTA	-----
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	-----

10.10. MÚSICAS E ORAÇÕES	
DESCRIÇÃO	-----
QUEM PROVÊ	-----
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	-----

10.11. INSTRUMENTOS MUSICAIS	
DESCRIÇÃO	-----
QUEM PROVÊ	-----
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	-----

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER	PE	01	02	05	F60	01
---	----	----	----	----	-----	----

10.12. ATIVIDADES APÓS A EXECUÇÃO	
EXECUTANTE	ATIVIDADE
Manuel Eudócio	Exposição das peças na loja.

11. DESTINAÇÃO DO PRODUTO

PARA USO PRÓPRIO ☐	VENDE ☒	TROCA ☐	OUTRO ☐	ESPECIFICAR	Vendas no atacado e no varejo
PARTICIPAÇÃO NA RENDA FAMILIAR	SIM ☒	NÃO ☐	PRINCIPAL FONTE DE RENDA ☒	COMPLEMENTO ☐	
MODO DE COMERCIALIZAÇÃO	DIRETO ☒	INTERMEDIÁRIO ☐	COOPERATIVA / ASSOCIAÇÃO ☐		

12. PARTICIPAÇÃO EM COOPERATIVAS OU ASSOCIAÇÕES

O artesão foi sócio da Cooperativa de Artesãos do Alto do Moura, quando esta existia. Atualmente, ele faz parte da Associação ainda existente.
--

13. BENS ASSOCIADOS

DENOMINAÇÃO	CÓDIGO
Feira de Artesanato	Loc. 01 – Anexo 3 N° 68 Ficha de Lugar N° 02

14. PLANTAS, MAPAS E CROQUIS

Vide Apêndice / Plantas e Mapas – N° 2.32.01.

15. DOCUMENTOS INVENTARIADOS

15.1. DOCUMENTOS ESCRITOS, DESENHOS E IMPRESSOS EM GERAL
Vide Anexo 1 - Bibliografia

15.2. REGISTROS SONOROS E AUDIOVISUAIS

15.3. REGISTROS FOTOGRÁFICOS
Anexo 2 – Registros N° 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239 e 351.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER	PE	01	02	05	F60	01
---	-----------	-----------	-----------	-----------	------------	-----------

16. OBSERVAÇÕES

16.1. APROFUNDAMENTO DE ESTUDOS PARA COMPLEMENTAÇÃO DA IDENTIFICAÇÃO OU PARA FINS DE REGISTRO OU TOMBAMENTO
Devido a extrema importância da produção em barro no Alto do Moura, o aprofundamento desse tipo específico de produção deve ser um foco de interesse.

16.2. IDENTIFICAÇÃO DE OUTROS BENS MENCIONADOS NESTA FICHA
Formas de Expressão apresentados na Localidade 02 (Alto do Moura).

16.3. OUTRAS OBSERVAÇÕES

17. IDENTIFICAÇÃO DA FICHA

QUESTIONÁRIOS ANALISADOS	Questionário – Produção em Barro		
PESQUISADOR(ES)	CARLOS PINHEIRO E JOÃO PAULO DE FRANÇA		
SUPERVISOR	Bartolomeu F. de Medeiros		
REDATOR	Carlos Pinheiro e João Paulo de França	DATA Dez/2005	
RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO	Responsáveis Institucionais: Mabel Leite Maia Neves Baptista Maria das Graças Carvalho Villas Responsável Técnico: Prof. Dr. Bartolomeu Figueirôa de Medeiros (Frei Tito)		